



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:

09/09/2022

Data de Aceite:

10/11/2022

Data de Publicação:

18/11/2022

Revisor por:Wellington Junior Taisho Nagahama
Costa, Francisca Danily da Silva
Oliveira***Autor correspondente:**Elen Cristina Pereira Souza,
elen.c.p.souza@academico.
unirv.edu.br**Citação:**SOUZA, E. C. P.; et al.
Covid-19 e entretenimento
digital: os efeitos do isolamento
social e da massiva interação
cibernética na psicomotricidade
e na saúde mental do público
infantojuvenil - uma revisão
integrativa da literatura. **Revista
Multidisciplinar em Saúde**,
v. 3, n. 4, 2022. [https://doi
org/10.51161/rem/3600](https://doi.org/10.51161/rem/3600)**COVID-19: OS IMPACTOS DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE MENTAL E PSICOMOTORA DO PÚBLICO INFANTOJUVENIL**Elen Cristina Pereira Souza¹, Gabriel Rodrigues Vargas¹, Breno Falcão Miclos Machado¹, Larissa dos Anjos Rabello¹, Vitoria Isabela Vargas Santos¹, Virgínia Mara Modesto da Silva Lacerda¹, Geovana Oliveira Gomes¹, Manoela Herminia Rosa Borges Eliziario¹, Layza Martins Souza¹, Bárbara Rocha Lima¹, Heloisa Ferreira Lima²¹Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade de Rio Verde. Goianésia, Goiás.²Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade de Rio Verde. Formosa, Goiás.**RESUMO**

Introdução: Frente ao panorama pandêmico do Coronavírus, a sociedade como um todo teve que remodelar as suas vivências para se adaptar a essa nova realidade. Nesse contexto, as crianças e os adolescentes sofrem os impactos do isolamento social e da interação cibernética que se tornou massiva, refletindo negativamente na saúde mental e na psicomotricidade. **Objetivos:** Identificar, compreender e discutir os diversos impactos causados pela pandemia aliada ao contato crescente com o ambiente virtual na vivência psicossocial da parcela infantojuvenil. **Metodologia:** Utilizou-se a revisão bibliográfica integrativa com buscas nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico direcionadas ao tema proposto. **Resultados:** Foram encontrados um total de 222 artigos. Dos quais, 65 artigos pertenciam à base de dados PubMed, 19 artigos ao Scielo, 19 artigos ao Lilacs e 119 ao Google Acadêmico. Posteriormente à aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram removidos 192 artigos após a leitura de títulos e resumos. Assim sendo, selecionou-se ao todo 30 artigos para leitura integral, dos quais 20 foram incluídos neste estudo dada sua relevância. **Conclusão:** Apesar da escassa literatura, tornam-se nítidos os impactos negativos da pandemia por COVID-19 tanto na saúde mental - por meio do aumento de distúrbios psicológicos - quanto no desempenho psicomotor de crianças e adolescentes exemplificado -pela perda de hábitos ativos de integração entre corpo e mente - durante os períodos de isolamento. Ademais, maiores estudos precisam ser realizados a fim de elencar evidências para reverter esse cenário negativo instaurado sob crianças e adolescentes que perdura até os dias atuais.

Palavras-chave: Criança; Internet; Pandemia; Desempenho psicomotor; psicomotricidade.

1 INTRODUÇÃO

O surto do novo Coronavírus, identificado pela primeira vez na cidade de Wuhan, China, em dezembro de 2019, se elevou ao patamar de pandemia global, declarada pela Organização Mundial da Saúde em março de 2020. Como uma crise em dimensões até então desconhecidas, o cenário pandêmico remodelou a vida da população nele presente, tendo em vista as medidas de isolamento social adotadas e também as recomendações do uso de máscaras e álcool em gel para evitar o contágio (LANA et al., 2020).

Nesse contexto, as crianças e os adolescentes são uma fração considerada bastante afetada pelas mudanças infligidas pela pandemia, tendo em vista o aumento de problemas psicossociais relatados entre essa parcela populacional (PALACIO-ORTIZ et al., 2020). Nesse sentido, tanto a saúde mental do público infantil quanto o desempenho psicomotor encontram-se prejudicados, já que altos níveis de sintomatologia de ansiedade, depressão, insônia e consciência alterada foram registrados nesse espaço de tempo entre o início da pandemia, seu ápice e o caminho para o fim dessa crise de saúde pública (MARCHI et al., 2021).

Nesse sentido, a manutenção do desempenho de uma psicomotricidade adequada é um grande desafio, já que o ato lúdico de brincar e relacionar corpo e mente - fatores essenciais para o desenvolvimento psicomotor, segundo (FERREIRA; CAMILO, 2020) - se encontra limitado pelo distanciamento social necessário. Como consequência, há o aumento da exposição às telas, sejam de televisões, tablets ou celulares, condicionando o público infantojuvenil a uma rotina menos ativa e mais alienante, o que prejudica a saúde mental e consequentemente o bem-estar geral (PATRICK; VENKATESH; STUKUS, 2022).

É importante ressaltar, na atual conjuntura, os riscos aos quais as crianças e os adolescentes estão expostos diante do abrangente mundo da internet, que pode ser palco para conteúdos nocivos à saúde psicológica (GJONESKA et al., 2022). Nesse panorama, o presente estudo se justifica pela necessidade de abordar os efeitos causados pelo período pandêmico na vivência de crianças e adolescentes, gerando assim maior conhecimento acerca do tema, a fim de nortear futuras condutas que possibilitem a melhoria da problemática em questão.

Diante disso, esse artigo tem o objetivo de discutir acerca das evidências científicas sobre a saúde mental da esfera populacional infantojuvenil - nesse período específico de crise - abarcando questões a respeito do desempenho psicomotor e seus benefícios à saúde psicológica. Dessa forma, por meio da revisão integrativa de dados, será possível compreender como o cenário pandêmico do Coronavírus afeta o bem-estar psicológico do público infantil e discorrer em relação às potencialidades de desenvoltura psicomotora na realidade pós pandemia.

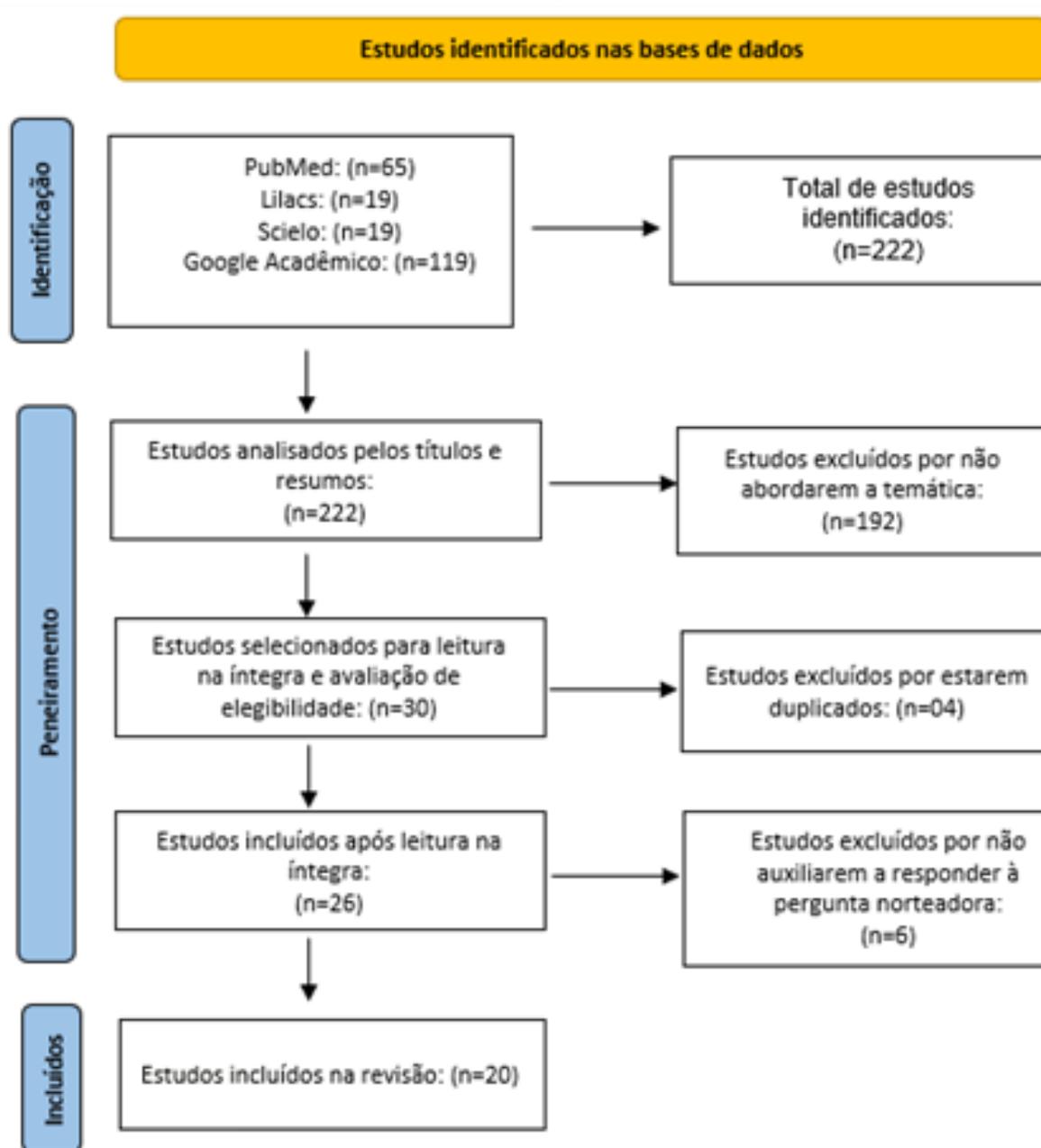
2 METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos neste estudo, o método eleito foi a Revisão Integrativa, incluindo a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a temática, permitindo a incorporação desses achados no artigo. Para tanto, foram realizadas pesquisas por meio de bases de dados como Scielo, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico. Para a busca dos artigos selecionados foram utilizadas estratégias respeitando as especificidades de cada base de dados, utilizando as seguintes palavras-chave: criança, internet, pandemia, desempenho psicomotor e psicomotricidade.

Da busca realizada entre o período de 21/06/22 a 19/07/22, foram encontrados 222 artigos, posteriormente submetidos aos critérios de seleção. Tais requisitos de inclusão foram: artigos nos idiomas

português, inglês e espanhol; publicados no período de 2019 a 2022 e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, estudos do tipo (revisão, meta-análise, análise, ensaio clínico), disponibilizados na íntegra. Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, estudos que não abordavam diretamente a proposta estudada, que não auxiliavam a elucidar a pergunta norteadora e que não atendiam aos demais critérios de inclusão. Após a aplicação dos critérios, os artigos foram selecionados, primeiramente, pela leitura de títulos e resumos e posteriormente pela leitura na íntegra. Tal sistematização e peneiramento para a seleção dos artigos a serem usados nesta análise integrativa pode ser observada na figura 1.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos para a revisão integrativa de literatura, elaborado com base nas recomendações PRISMA



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a associação dos descritores utilizados nas bases pesquisadas foram encontrados um total de

222 artigos. Dos quais, 65 artigos pertenciam à base de dados PubMed, 19 artigos ao Scielo, 19 artigos ao Lilacs e 119 ao Google Acadêmico. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram removidos 192 artigos após a leitura de títulos e resumos. Assim sendo, selecionou-se ao todo 30 artigos, dos quais 10 pertenciam à base de dados PubMed, 5 artigos à Scielo, 3 artigos à base de dados Lilacs e 12 ao Google Acadêmico. Foram retirados 4 por estarem duplicados e 5 deles foram desconsiderados por não auxiliarem a responder à pergunta norteadora do estudo, questão essa que busca investigar os efeitos da demasiada interação cibernética nas crianças e nos adolescentes durante a pandemia. Assim, 20 artigos foram incluídos nesta revisão, conforme apresentado na figura 1. Os resultados foram apresentados na tabela 1, de forma descritiva.

Após a leitura rigorosa dos artigos, há evidências suficientes de que o bem-estar psicológico do público-alvo desse estudo pode ser afetado negativamente pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2. Faz-se necessário então, elencar os fatores preponderantes a essa temática de forma concisa e organizada, de maneira a contribuir para a melhor elucidação da problemática.

3.1 A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL E COMO ELA É AFETADA PELA PANDEMIA

Define-se psicomotricidade como sendo a interação entre os movimentos corporais, a mentalidade e a afetividade. Originada no campo da neurologia, ela está estritamente relacionada com o desenvolvimento da inteligência, visto que as funções do corpo como um todo são desenvolvidas quando o âmbito psicomotor é estimulado. Nessa perspectiva, estimular a psicomotricidade de forma constante, da infância até o fim da adolescência é essencial para o desempenho do ser como uma totalidade (SILVA et al., 2022).

É fundamental destacar, primeiramente, que as brincadeiras são ótimas oportunidades para o estímulo neuropsicomotor infantojuvenil, assim como a prática de esportes, pois é por meio do movimento que há a interação entre o campo neuromotor e o desenvolvimento das funções psicológicas. Além disso, o ambiente no qual a criança e o adolescentes estão inseridos é capaz de influenciar de forma positiva ou negativa em seu crescimento, sendo fundamental que esse espaço seja propício à evolução psicomotora (CARDOSO; LIMA, 2019).

No entanto, devido ao distanciamento social vigente nos diferentes estágios da pandemia, as atividades multidisciplinares antes praticadas deram lugar ao entretenimento virtual, que não requer quase nenhuma interação adequada que influencie na maturação psíquica infantil (MUSA; ELYAMANI; DERGAA, 2022). Além disso, as habilidades de expressão corporal são subdesenvolvidas, visto que somente assistir a algum conteúdo na televisão, principalmente por longas horas, torna o entretenimento passivo e condiciona o telespectador em questão a não elaborar aspectos inerentes ao seu desenvolvimento (SANTOS et al., 2021).

É possível constatar, portanto, que a realidade da pandemia gera um conjunto de estressores que causam com maior frequência comportamentos desadaptativos, como o aumento dos níveis de ansiedade. Ademais, associa-se também os transtornos depressivos e alimentares durante esse período, além de maior risco de violências auto-infligidas e suicídio. Assim, todos esses fatores elencados colaboram para que a psicomotricidade seja colocada à margem das prioridades, o que prejudica o desempenho na infância e adolescência (OCHOA et al., 2022).

Tabela 1: Sistematização dos resultados da revisão integrativa de forma descritiva

Autor / Ano	Título	Objetivos	Principais Achados
CARDOSO; LIMA, 2019	Intervenção psicomotora no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa	Compreender os efeitos da psicomotricidade frente ao atraso no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças	A contribuição da psicomotricidade apresenta resultados positivos no processo de desenvolvimento neuropsicomotor na infância, sendo um recurso passível de utilização para recuperar ou prevenir atrasos no desempenho infantil
DESLANDES; COUTINHO, 2020	The intensive use of the internet by children and adolescents in the context of COVID-19 and the risks for self-inflicted violence	Discutir as implicações do isolamento social devido à pandemia do COVID-19 no uso intensivo da internet entre crianças e adolescentes e suas possíveis consequências para a prática de violências auto-infligidas	As práticas de violências auto-infligidas revelaram-se crescentes à medida que o isolamento social avançava. Essa conclusão se baseia a partir da perspectiva teórica da sociabilidade digital, e suas implicações nas interações de adolescentes mediadas pela internet
FERREIRA AYDOGDU, 2020	Saúde mental das crianças durante a pandemia causada pelo novo coronavírus: revisão integrativa	investigar o impacto da pandemia causada pelo novo coronavírus na saúde mental das crianças	Observou-se que a pandemia e fatores relacionados podem causar impacto negativo na saúde mental das crianças. A quarentena, a infecção pelo vírus, o contágio ou morte dos pais devido à doença, a crise econômica e o uso prolongado da internet são alguns dos fatores agravantes da saúde mental infantil
JEE, 2021	The Promotion of Physical Activity and Health-Related Factors during Pandemic for Children and Adolescents: A Review Article	Revisar estudos sobre os benefícios da atividade física na prevenção de riscos à saúde de crianças e adolescentes desde o início da COVID-19.	Plataformas digitais podem auxiliar na promoção da atividade física para melhorar o desempenho psicossocial e estudantil em crianças e adolescentes durante o período pandêmico de desamparo
LANA et al., 2020	Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva	Compreender o novo Coronavírus, os fatores de surgimento e seus impactos na contemporaneidade.	Constatou-se que a COVID-19 é uma crise de saúde pública sem precedentes e com diversos desafios serem superados
LINDSAY et al., 2021	Covid-19 and children's mental health	Relatar os efeitos da pandemia por COVID-19 na saúde mental de crianças	Constatou-se que a pandemia por coronavírus gera um conjunto de estressores que afetam negativamente a vivência infantil

Continuando Tabela 1

MARCHI, J. et al.	The Impact of the COVID-19 Pandemic and Societal Infection Control Measures on Children and Adolescents' Mental Health: A Scoping Review	Explorar e resumir as principais evidências de pesquisa empírica sobre como a pandemia de COVID-19 e as medidas de controle de infecções sociais afetaram a saúde mental de crianças e adolescentes.	A maioria dos estudos relatou o impacto negativo da pandemia de COVID-19 nos resultados de saúde mental de crianças e adolescentes. Resiliência, regulação emocional positiva, atividade física, autoeficácia parental, funcionamento familiar e regulação emocional e suporte social foram relatados como fatores de proteção. Pelo contrário, reatividade emocional e evitação experiencial, exposição a informações excessivas, preocupações escolares com COVID-19, presença de casos de COVID-19 na comunidade, problemas de saúde mental dos pais e alta internet, mídia social e uso de videogames foram identificados como fatores potencialmente prejudiciais.
MELO; SOUZA, 2022	Educação em tempos de pandemia: os impactos da emergência de um novo normal	Refletir criticamente acerca de algumas questões que cerceiam a educação em tempos de pandemia, diante da emergência de um “novo normal” que vem remodelando os processos educacionais	as experiências até então vivenciadas precisam ser analisadas com criticidade pelos sujeitos envolvidos na construção do trabalho pedagógico a fim de promover maior inclusão dos sujeitos, valorização dos profissionais e repensar a educação no pós-pandemia
MUSA; ELYAMANI; DERGAA 2022;	COVID-19 and screen-based sedentary behaviour: Systematic review of digital screen time and metabolic syndrome in adolescents	sintetizar a literatura sobre a relação entre TS de vários tipos e o risco de síndrome metabólica (SM) em adolescentes no contexto da pandemia de COVID-19.	Durante a pandemia, o uso de telas pode se tornar mais prevalente em períodos de fechamento de escolas, bloqueios, isolamento social e aulas on-line. Políticas de saúde pública e estratégias de promoção da saúde direcionadas aos pais são necessárias para aumentar a conscientização sobre os efeitos adversos à saúde associados ao comportamento sedentário baseado em triagem como precursor de DNTs
NORTE 2020 Educação para Todos, no 13. 2020.	Perspetivar o futuro da escola em tempos de COVID-19	A situação inusitada vivida nos últimos meses afetou necessariamente a população. O objetivo deste estudo é analisar algumas atividades que foram interrompidas através de relatos.	As principais potencialidades elencadas para a vivenciar um contexto pós-pandemia são principalmente direcionar a educação para o cuidado em saúde mental e em bem-estar corporal
OCHOA et al., 2022	Confinamiento y distanciamiento social: estrés, ansiedad, depresión en niños y adolescentes	O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do confinamento e do distanciamento social, juntamente com o estresse, a ansiedade e a depressão aflorada entre crianças e adolescentes.	Foi constatado que a pandemia gerou um conjunto de estressores que tem propiciado o surgimento de distúrbios mentais e tem afetado negativamente a saúde mental do público infanto-juvenil.

Continuando Tabela 1

PALACIO-ORTIZ et al., 2020	Psychiatric disorders in children and adolescents during the COVID-19 pandemic	Revisar os dados disponíveis na literatura atual acerca da influência da pandemia em crianças e adolescentes que já apresentam um transtorno psiquiátrico prévio.	Houve a evolução de transtornos mentais nas famílias, nas quais os transtornos mentais pré-existent evoluíram e a telepsiquiatria seria uma boa ajuda para melhorar. A pandemia foi considerada um fator de desestabilização dos núcleos familiares, com a consequente exacerbação de transtornos psiquiátricos prévios.
PATRICK; VENKATESH; STUKUS, 2022	Social media and its impact on health care	Analisar os impactos das redes sociais da saúde de forma geral, mas em especial no contexto pandêmico do coronavírus.	O ambiente virtual foi caracterizado como hostil e principalmente disseminador de informações falsas que colocam em risco a saúde mental da população em geral. Tal ambiente precisa ser rapidamente remodelado de forma mais saudável possível aos usuários.
PEDRINI et al., 2022	Adolescents' mental health and maladaptive behaviors before the Covid-19 pandemic and 1-year after: analysis of trajectories over time and associated factors	Analisa a saúde mental de crianças um ano antes e um ano depois da pandemia para fazer um comparativo e tirar conclusões.	Antes da pandemia, a taxa de adolescentes com distúrbios psicológicos estava em faixa moderada, porém, após a pandemia, o conjunto de estressores vividos durante o isolamento social contribuiu para o surgimento de novos distúrbios e para a evolução dos problemas já existentes.
RODRIGUES; LINS, 2020	Possíveis impactos causados pela pandemia do COVID-19 na saúde mental das crianças e o papel dos pais nesse cenário.	Denotar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental das crianças, bem como o papel dos pais no auxílio ao bem estar familiar nesse período.	Os resultados demonstram a ocorrência de diversos transtornos mentais em crianças, a partir de sintomas psicológicos como estresse, ansiedade e irritabilidade. Nesse caminho, os pais podem usar estratégias para ajudar seus filhos a lidar com as mudanças causadas pelo isolamento social. Por fim, mesmo com poucos estudos publicados, verificar se as crianças são influenciadas por mudanças em sua rotina, destacando a fundamental importância dos pais na promoção da saúde mental de seus filhos.
SANTOS et al., 2021	Psychosocial impacts of social isolation due to COVID-19 in children, adolescents and young people: a scoping review	Observar os impactos da pandemia de Covid-19 em crianças e adolescentes através de uma revisão de escopo.	O isolamento social e o medo generalizado associado aos riscos que o coronavírus oferece impactaram diretamente na saúde mental de crianças e adolescentes.

Continuando Tabela 1

SHIROTSUKI; SUGAYA; NAKAO, 2022	Descriptive review of internet-based cognitive behavior therapy on anxiety-related problems in children under the circumstances of COVID-19	Analisar o impacto na cognição de crianças e adolescentes frente à Pandemia de coronavírus correlacionados com relatos recorrentes de ansiedade.	Baseado em resultados prévios aplicados à Covid-19 relacionados às perspectivas futuras para a saúde mental de crianças e adolescentes, foi constatado um declínio relativo na qualidade psicológica
SILVA et al., 2022	D i s f u n ç õ e s psicomotoras: uma revisão bibliográfica	O presente trabalho aborda as principais disfunções psicomotoras a partir de pesquisa bibliográfica. Por conseguinte, define-se cada um dos sete aspectos psicomotores: tonicidade, equilíbrio, lateralidade, esquema corporal, estruturação espaço-temporal, praxias global e praxias fina e, por fim, discorre-se sobre as principais disfunções motoras: instabilidade psicomotora, debilidade psicomotora, inibição psicomotora, lateralidade cruzada e imperícia.	Verificou-se que a psicomotricidade tem muito a contribuir nesse quesito, principalmente quando o problema de aprendizagem é oriundo de alguma falha no desenvolvimento motor, pois trabalha com aspectos que ultrapassam o tratamento dos problemas motores, mas busca uma funcionalidade para o corpo. Para isso, a psicomotricidade visa não apenas o movimento, mas o funcionamento total do indivíduo, trabalhando com as áreas afetiva e cognitiva.
SILVA et al., 2021	Pandemias e suas repercussões sociais ao longo da história associado ao novo SARS-COV-2: Um estudo de revisão	Pandemias e suas repercussões sociais ao longo da história associado ao novo SARS-COV-2: Um estudo de revisão	As evidências mostram que as epidemias e pandemias têm seu entendimento e suas respostas relacionadas ao contexto intelectual do seu respectivo tempo, porém também moldam o pensamento social, político e teológico, prevalente nos anos que se seguem.
ZIBETTI; SERRALTA; BRUST-RENCK, 2021	Desenvolvimento e Relato de Experiência de um Protocolo de Primeiros Cuidados Psicológicos a Distância (PCPd) durante a Pandemia COVID-19	O objetivo do presente estudo foi adaptar o protocolo de Primeiros Cuidados Psicológicos desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde para a modalidade de atendimento a distância (PCPd), bem como, relatar a experiência de sua aplicação em termos de perfil dos atendidos, principais demandas e técnicas aplicadas.	O presente relato de experiência apresenta a adequação do PCPd às necessidades de cuidados psicológicos a distância diante da emergência causada pela pandemia, bem como, a potencialidade do protocolo adaptado em promover suporte inicial e encaminhamento a rede de saúde mental.

3.2 OS EFEITOS DA MASSIVA INTERAÇÃO CIBERNÉTICA NA SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL DURANTE A PANDEMIA

A princípio, é relevante destacar que a situação gerada pela COVID-19 aumenta o fardo não somente das crianças, mas também dos pais e cuidadores, que em meio às desigualdades sociais acentuadas, tentam prover o sustento da família. Em meio a tantas preocupações, gerenciar o tempo de tela e os conteúdos acessados na internet é uma desafiante tarefa, que embora necessária, raramente é realizada no ambiente familiar (SHIROTSUKI; SUGAYA; NAKAO, 2022).

É nítido que no contexto pandêmico, o fato de passar maior tempo em casa propiciou a acentuação do uso não somente de videogames e televisores, mas principalmente da internet, seja em computadores, celulares ou tablets. Acerca disso, uma recente revisão internacional relatou que os sintomas depressivos aumentaram em média 28% numa faixa etária de 9 a 18 anos nos primeiros 6 meses de pandemia - quando houve maior rigidez na imposição do distanciamento social (LINDSAY et al., 2021).

Nesse sentido, o uso da internet pela esfera infantojuvenil deve ser direcionado, visto que essa rede pode ser palco para a visualização de diversas temáticas impróprias para essa faixa etária. Diante dessa diversidade de opções, conectar-se com o mundo virtual é uma maneira de sair da monotonia do lar, e o acesso a conteúdos violentos, presentes em jogos de ação ou de desafios, acabam por moldar o comportamento infantil (FERREIRA; AYDOGDU, 2020). Ao ter acesso ilimitado a esses tópicos, o risco de violências auto-infligidas se eleva, aumentando assim a vulnerabilidade mental e o surgimento de ideias suicidas (DESLANDES; COUTINHO, 2020).

Por outra ótica, a família, condicionada a passar mais tempo dentro de casa durante o período de distanciamento social também foi afetada negativamente por esse regime. Juntamente com a responsabilidade de prover o lar, os responsáveis inseridos em núcleos familiares compostos por crianças e adolescentes viram-se permeados por estressores na tentativa de proporcionar uma boa convivência. Desse modo, não somente os filhos, mas também os pais ficaram expostos a distúrbios como ansiedade e depressão, tornando o dever de conduzir o lar de forma psicossocialmente íntegra, um árduo desafio (RODRIGUES; LINS, 2020).

Infere-se, portanto, que é notável que os malefícios da massiva interação com a internet se acentuaram sob as circunstâncias causadas pelo SARS-COV-2. Como exemplo, um estudo internacional recente, ao comparar a vivência de adolescentes 1 ano antes e 1 ano após o início da pandemia, concluiu que houve um aumento nos níveis de estresse e ansiedade, motivado por incertezas quanto ao futuro, causando a disfunção da regulação emocional. Frente a isso, lidar com o universo virtual sem o devido direcionamento familiar coloca em risco a saúde mental infantojuvenil, tendo em vista os diversos riscos aos quais estão expostos (PEDRINI et al., 2022)

3.3 O NOVO NORMAL E AS POTENCIALIDADES PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Ao longo da cronologia histórica é nítido que as pandemias já vivenciadas causaram profundas repercussões sociais, desafiando a existência humana. Os danos causados pela COVID-19 tendem a moldar o pensamento e a vivência social, prevalentes, inclusive, anos após a superação de episódios como esse (SILVA et al., 2021). Acerca disso, a urgência em viver o chamado “novo normal” traz consigo diversas potencialidades passíveis de aplicação para melhorar a atual realidade infantojuvenil na expectativa de um

futuro promissor (MELO; SOUZA, 2022).

A princípio, continuar a garantir a segurança sanitária, bem como assegurar o cuidado para com o campo socioemocional de crianças e adolescentes é primordial nessa transição do caos rumo à normalidade (“NORTE 2020 Educação para Todos”, nº 13, 2020). Para tanto, é preciso destacar que os protocolos de cuidado em saúde mental existentes não foram desenvolvidos para a eventualidade de uma pandemia. Por isso, potencializar a criação de um novo protocolo especializado em primeiros cuidados psicológicos é fundamental para garantir a devida atenção às demandas psicossociais infantis (ZIBETTI; SERRALTA; BRUST-RENCK, 2021).

Somado a isso, a implementação de atividades físicas no cotidiano infantil potencializará a integração entre corpo e mente, beneficiando o desempenho psicomotor e o correto desenvolvimento da psicomotricidade, fundamental na prevenção a fatores de risco. Embora ainda existam restrições de contato social, o incentivo do núcleo familiar à realização de brincadeiras lúdicas que envolvam maior movimentação corporal é um potencial aliado nesse embate (JEE, 2021).

Ademais, praticar o uso direcionado da internet, bem como a administração efetiva do uso de telas pode contribuir para amenizar os prejuízos acarretados pela massiva interação cibernética. Porém, mesmo em um futuro promissor, as mudanças sociais impostas pela pandemia continuarão a reverberar na estrutura social, e, fomentar práticas de controle e direcionadas para o usufruto saudável do ambiente virtual será fundamental (SILVA et al., 2021).

4 CONCLUSÃO

É inegável que a pandemia por Coronavírus remodelou a vivência humana em todo o mundo. Frente ao isolamento social imposto, a esfera populacional, em especial a parcela infantojuvenil, foi afetada em diversos aspectos, principalmente mentais e psicomotores. Diante do entretenimento proporcionado pelo ambiente virtual, as crianças e os adolescentes viram-se à margem de práticas cotidianas mais saudáveis, como exercícios, brincadeiras interativas e fortalecimento das relações interpessoais, demasiadamente importantes para o bem estar físico e psicológico.

Nesse sentido, os resultados elencados no presente estudo trouxeram uma visão diversa da problemática, possibilitando a compreensão de fatores relacionados ao panorama pandêmico, como os impactos causados na saúde mental das crianças e dos adolescentes e no desenvolvimento da psicomotricidade. Entretanto, a literatura científica disponível acerca do tema ainda é escassa, tendo em vista que o período proposto pelo estudo é específico e foi vivenciado recentemente, sendo a principal limitação dessa análise integrativa.

Constata-se, portanto, que embora haja a escassez de informações disponíveis acerca do bem-estar geral do público-alvo no período estabelecido nesta pesquisa literária, foi possível promover a discussão produtiva das evidências científicas encontradas. Ademais, a presente revisão pode ser uma potencial agregação a outros estudos que abordem o mesmo tema, a fim de adicionar as informações adquiridas e proporcionar uma análise de maior abrangência e evidência científica.

REFERÊNCIAS

CARDOSO; LIMA. Intervenção psicomotora no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, p. 1–10, out. 2019.

- DESLANDES; COUTINHO. The intensive use of the internet by children and adolescents in the context of COVID-19 and the risks for self-inflicted violence. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2479–2486, 1 jun. 2020.
- FERREIRA; AYDOGDU. Saúde mental das crianças durante a pandemia causada pelo novo coronavírus: revisão integrativa. **Journal Health NPEPS**, v. 5, n. 2, p. e-4891, 2020.
- JEE. **The Promotion of Physical Activity and Health-Related Factors during Pandemic for Children and Adolescents: A Review Article**Iran J Public Health. 2021.
- LANA et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. 2020.
- LINDSAY et al. **Covid-19 and children’s mental health**. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria** Editora Científica Nacional Ltda, , 2021.
- MARCHI, et al. **The Impact of the COVID-19 Pandemic and Societal Infection Control Measures on Children and Adolescents’ Mental Health: A Scoping Review**. **Frontiers in Psychiatry**Frontiers Media S.A., 6 set. 2021.
- MELO; SOUZA. EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: OS IMPACTOS DA EMERGÊNCIA DE UM “NOVO NORMAL”. *Revista Panorâmica online*, [S. l.], v. 35, 2022
- MUSA; ELYAMANI; DERGAA. **COVID-19 and screen-based sedentary behaviour: Systematic review of digital screen time and metabolic syndrome in adolescents**. **PLoS ONE**Public Library of Science, , 1 mar. 2022.
- NORTE 2020 Educação para Todos, nº 13. 2020.
- OCHOA. et al. Confinamiento y distanciamiento social: estrés, ansiedad, depresión en niños y adolescentes. *Rev Med Inst Mex Seguro Soc*. 2022.
- PALACIO-ORTIZ. et al. **Psychiatric disorders in children and adolescents during the COVID-19 pandemic**. **Revista Colombiana de Psiquiatria**Elsevier Doyma, , 1 out. 2020.
- PATRICK; VENKATESH; STUKUS. **Social media and its impact on health care**. **Annals of Allergy, Asthma and Immunology**American College of Allergy, Asthma and Immunology, , 1 fev. 2022.
- PEDRINI, et al. Adolescents’ mental health and maladaptive behaviors before the Covid-19 pandemic and 1-year after: analysis of trajectories over time and associated factors. **Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health**, v. 16, n. 1, p. 42, 10 dez. 2022.
- RODRIGUES; LINS. Possíveis impactos causados pela pandemia de COVID-19 na saúde mental infantil e o papel dos pais nesse cenário. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S. l.], v. 9, n. 8, pág. e793986533, 2020.
- SANTOS et. al. Psychosocial impacts of social isolation due to COVID-19 in children, adolescents and young people: A scoping review. **Rev. Enferm.** vol.11 e73: 1-18. UFSM. 2021.
- SHIROTSUKI; SUGAYA; NAKAO 2022. Descriptive review of internet-based cognitive behavior therapy on anxiety-related problems in children under the circumstances of COVID-19. In *BioPsychoSocial Medicine* (Vol. 16, Issue 1). BioMed Central Ltd.
- SILVA, et al. Disfunções psicomotoras: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e60011427614, 26 mar. 2022.
- SILVA et al. Pandemias e suas repercussões sociais ao longo da história associado ao novo SARS-COV-2: Um estudo de revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e59110313783, 27 mar. 2021.
- ZIBETTI; SERRALTA.; BRUST-RENCK. Desenvolvimento e Relato de Experiência de um Protocolo de Primeiros Cuidados Psicológicos a Distância (PCPd) durante a Pandemia COVID-19. **Revista Brasileira de Psicoterapia**, v. 23, n. 1, 2021.